

24 E farei vir os péssimos dentre as gentes, e êles se apoderarão das suas casas: E farei cessar a soberba dos poderosos, e aquêles péssimos possuirão os santuários dêles. (6)

25 Ao sobrevir-lhes de repente a angústia, êles buscarão a paz, e não a haverá.

26 A um susto sucederá outro susto, e a um estrondo outro estrondo: E buscarão alguma visão de algum profeta, e a lei perecerá na bôca do sacerdote, e o conselho na bôca dos anciãos.

27 O rei chorará e o príncipe cobrir-se-á de tristeza e as mãos do povo da terra tremerão de mêdo. Eu os tratarei conforme o seu caminho, e os julgarei conforme êles julgaram os outros: E saberão que eu sou o Senhor.

CAPÍTULO 8

EZEQUIEL É TRANSPORTADO EM ESPÍRITO AO TEMPLO DE JERUSALÉM. VÊ AS ABOMINAÇÕES QUE ALI SE COMETIAM. O SENHOR LHE DECLARA AS VINGANÇAS QUE ESTÁ PARA EXERCER.

1 E aconteceu no ano sexto, no sexto mês, a cinco do mês: Quando estava assentado em minha casa, e estavam assentados diante de mim os anciãos de Judá, que neste mesmo lugar caiu sôbre mim a mão do Senhor Deus. (1)

2 E tive uma visão, e eis-que havia ali uma como semelhança de um homem de aspecto de fogo: Desde o

chio. Outros o entendem das injustiças com que haviam derramado o sangue de tantos inocentes.

(6) OS SANTUARIOS DÊLES — Como profanados pelos péssimos, e os lugares santos, já o Senhor não diz: os meus santuários, mas os Santuários dêles. — S. Jerônimo.

(1) NO ANO SEXTO — Entende-se, no sexto ano do cativo de Ezequias, que foi levado para Babilônia com o rei Jeconias.

aspecto dos seus rins para baixo, era tudo fogo: E desde os seus rins, e daí para cima, tudo era um como aspecto de resplendor, uma como vista de eletro. (2)

3 E tendo dali saído uma semelhança de mão, me tomou por uma gadelha da minha cabeça: E o espírito me levantou entre a terra e o céu: E me levou a Jerusalmém em visão de Deus, pondo-me ao pé da porta interior, que olhava para a banda do Aquilão, onde se tinha collocado o ídolo do ciúme para provocar a emulação. (3)

4 E eis-que aparecia ali a glória do Deus de Israel, conforme a visão que eu tinha tido no campo.

5 E elle me disse: Filho do homem, levanta os teus olhos para o caminho do Aquilão. E levantei os meus olhos para o caminho do Aquilão: E eis-que vi da banda do Aquilão da porta do Altar aquêlê ídolo do ciúme, pôsto bem à entrada.

6 E elle me disse: Filho do homem, acaso pensas que vês tu o que fazem êstes, as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me retire longe do meu Santuário? pois quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores.

7 E me introduziu a uma porta do átrio: E vi, e eis-que havia ali um buraco na parede.

(2) **UMA COMO SEMELHANÇA** — Os Setenta dizem, um que parecia um homem. E o contexto que lhe attribuem, assim o confirma. Por isso com Glaire intercalamos (um homem). Glaire, ed. cit.

(3) **EM VISÃO DE DEUS** — Dizendo em visão de Deus, mostra o profeta que não fôra em corpo, mas em espírito. — S. Jerônimo.

O ÍDOLO DO CIÚME — Isto é, o ídolo de Baal, que Manassés all pusera, e que, tirado por Josias, tinha sido repostado por seus successores. E chamar-lhe ídolo do ciúme, é porque considera a Deus como um marido, que todo se escandece, quando se lhe põe à vista o adúltero de sua espôsa. — S. Jerônimo.

Ezequiel 8, 8-14

8 E êle me disse: Filho do homem, escava a parede. E como eu tivesse escavado a parede, appareceu uma porta.

9 E êle me disse: Entra, e vê as vergonhosíssimas abominações, que êstes aqui fazem.

10 E depois de ter entrado olhei, e eis-que havia ali tôda a semelhança de reptis, e de animais, a abominação, e todos os ídolos da Casa de Israel estavam pintados na parede por tôda a roda.

11 E setenta homens dos anciãos da casa de Israel estavam em pé diante destas pinturas, e Jezonias, filho de Safan, também em pé no meio dêles: E cada um tinha na sua mão um turíbulo: E o fumo do incenso que dêle saía como uma névoa, se elevava ao alto. (4)

12 E êle me disse: Por certo, filho do homem, que tu vês o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, o que cada um dêles pratica no secreto da sua câmara: Porque êles dizem: O Senhor não nos vê, o Senhor deixou a terra.

13 Então me disse êle: Quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores que as que êstes fazem.

14 E me introduziu pela entrada da porta da casa do Senhor, que olhava para a banda do Aquilão: E eis-que estavam ali umas mulheres assentadas, chorando a Adonis. (5)

(4) **E SETENTA HOMENS DOS ANCIÃOS DA CASA DE ISRAEL** — Estes setenta anciãos parecem ser os setenta juizes, ou setenta senadores, de que, conforme a Lei de Moisés, se compunha o Sinédrio dos judeus.

(5) **ADONIS** — No hebreu *hattamouz*, e nos Setenta **O Thammouz**, o que indica que não é um nome próprio, mas um simples apelativo, cuja significação é desconhecida. S. Jerônimo empregou o termo **Adonis** para nos mostrar que os sírios honravam

15 E êle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste: Quando te voltares ainda para outra parte, verás maiores abominações do que estas.

16 E me introduziu no átrio interior da casa do Senhor: E eis-que se achavam à porta do templo do Senhor, entre o vestibulo e o altar, alguns vinte e cinco homens, que tinham as costas voltadas para o templo do Senhor, e as caras viradas para o Oriente: E adoravam o sol nascendo. (6)

17 E êle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste: Acaso é isto coisa de pouco momento para a casa de Judá, o fazerem êles estas abominações que têm feito aqui: Pois tendo enchido a terra de iniquidade se voltaram

Hattamouz; por uma forma semelhante àquela com que os gregos veneravam Adonis. O culto sensual de Adonis era antigo na Fenícia e em Canaã. Os ritos voluptuosos dêste culto constituíram uma das mais populares formas do culto de Baal. Êstes dois nomes têm a mesma significação nas línguas semíticas — done, Senhor. No tempo de S. Jerônimo existia nos arredores de Belém um bosque sagrado dedicado a Adonis. Jer 22, 13, parece aludir ao culto que as mulheres prestavam a esta falsa divindade. Porém em Gebal ou Biblos é que êste culto era mais entusiasta, porque ali corria o rio Adonis, que tinha o seu nome. As mulheres iam ali chorar a morte de Adonis quando as águas se tornavam avermelhadas, o que elas tomavam pelo seu sangue. Em muitos monumentos está gravada a morte de Adonis, e os prantos das mulheres, que, nas duas épocas do ano consagradas às bacanais em sua honra — a primavera e o outono — lhe sacrificavam os cabelos. E' conhecida a fábula de Adonis: Marte, abrasado com ciúme, mandou ao seu encontro um javali que o dilacerou com os dentes e garras.

(6) **ALGUNS VINTE E CINCO HOMENS** — Êstes homens, ao que parece, eram os doze sacerdotes, e os doze levitas que por turno serviam no templo cada semana, os quais com o pontífice faziam o número de vinte e cinco.

Ezequiel 8, 18; 9, 1-2

a me irritar? Bem vê's também como êles chegam aos seus narizes o ramo. (7)

18 Logo também eu os tratarei no meu furor: O meu ôlho os verá sem se magoar, nem eu me compadecerei dêles: E quando êles me gritarem aos ouvidos em alta voz, eu não os atenderei.

CAPÍTULO 9

APARECEM SETE HOMENS: UM E' MANDADO A MARCAR COM UM CERTO SINAL TODOS AQUELES QUE GEMIAM POR CAUSA DAS DESORDENS DE JERUSALÉM: OS OUTROS SÊIS TÊM ORDEM DE EXTERMINAR A TODOS OS QUE NÃO TIVEREM AQUELE SINAL. EXECUÇÃO DESTA ORDEM.

1 E com uma grande voz gritou êle aos meus ouvidos, dizendo: Os visitantes da cidade estão a chegar, e cada um tem na sua mão um instrumento de morte. (1)

2 E eis-que vinham seis homens pelo caminho da porta superior, que olha para o Aquilão: E cada um trazia na sua mão um instrumento de morte: Via-se também no meio dêles um homem vestido de roupas de linho, e um tinteiro de escrevente aos seus rins: E entraram, e se puseram junto ao altar de bronze. (2)

(7) **COMO ÊLES CHEGAM AOS SEUS NARIZES O RAMO** — O ramo, ou de oliveira dedicado a Minerva, ou de murta dedicado a Vênus, ou de louro dedicado ao Sol, ou a Baco. Também era uso persa.

(1) **OS VISITADORES** — Hebraísmo, em vez de punições, castigos.

UM INSTRUMENTO DE MORTE — Este instrumento, declaram os Setenta que era uma machadinha.

(2) **VESTIDO DE ROUPAS DE LINHO** — Tal era o hábito do pontífice entre os hebreus. Assim alguns por aquêles seis ho-